

Santo André lidera saldo de abertura de empresas no ABC em 2025

Cidade registra mais de 10 mil novos negócios e se destaca na geração de empregos

Por Ana Laura Gonzalez

Santo André encerrou 2025 com o melhor saldo de abertura de empresas do ABC, segundo dados do Mapa de Empresas do Governo Federal, ferramenta do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Ao longo do ano, foram registradas 22.681 novas empresas na cidade, das quais 22.399 são matrizes e 282 filiais, enquanto 12.598 empresas foram encerradas, resultando em saldo positivo de 10.083 novos empreendimentos.

O prefeito Gilvan Ferreira destacou que o resultado é histórico para o município. “Santo André lidera o ABC no saldo de abertura de empresas, com mais de 10 mil novos empreendimentos. Isso mostra que a cidade oferece oportunidades reais para quem quer investir, empreender e gerar empregos”, afirmou o governante.

Até dezembro de 2025, Santo André contava com 118.998 empresas ativas, sendo 116.024 matrizes e 2.964 filiais. O crescimento na abertura de negócios também foi superior ao registrado em 2024, quando o município registrou 20.563 novas empresas e encerrou 12.235, com saldo positivo de 8.328.

Segundo a administração municipal, o avanço se deve



Guilherme Brabo/PSA

Empreendedores e novas empresas contribuem para o crescimento econômico da cidade

à modernização de processos, redução de burocracia e à aceleração de serviços voltados ao empreendedorismo, com iniciativas como Obra Fácil, Facilita SP, CEP Digital e SIGA Invest. “Nosso compromisso é fortalecer o empreendedorismo, atrair investimentos e garantir desenvolvimento econômico com mais trabalho e renda para a população”, complementou o prefeito de Santo André.

O crescimento empresarial teve reflexo direto no mercado de trabalho. De acordo com o

Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), o município registrou 156.468 admissões em vagas formais em 2025, com 151.285 desligamentos, resultando em saldo positivo de 5.183 empregos. O desempenho coloca Santo André como o município do ABC com maior geração de empregos no ano passado.

Especialistas e autoridades locais atribuem o desempenho à confiança dos setores econômicos em investir na cidade, à melhoria dos indicadores pro-

ductivos e à redução de prazos e procedimentos para abertura de empresas. Entre 2019 e 2025, o tempo médio para abrir um negócio caiu de mais de três dias para 18 horas, um dos melhores desempenhos do Estado de São Paulo. A infraestrutura tecnológica também foi ampliada para atender à demanda de novos empreendimentos. A emissão de alvarás para telecomunicações, utilizando tecnologia 5G, teve o prazo reduzido de 305 dias em 2020 para 73 dias em 2024. Para o secretário

de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Evandro Banzato, os resultados posicionam Santo André como um dos polos mais dinâmicos do país, atraindo investimentos nos setores de indústria, comércio e tecnologia.

A Sala do Empreendedor de Santo André registrou mais de 22 mil atendimentos em 2025. Entre os serviços prestados estão apoio à formalização de micro e pequenas empresas, cadastro fiscal, emissão de certidões, orientação fiscal e tributária, solicitação de alvarás e licenças sanitárias, além de serviços voltados a Microempreendedores Individuais. Ao todo, 20.631 pessoas buscaram informações e suporte para iniciar ou regularizar negócios, e 1.239 atendimentos foram direcionados a empresas já formalizadas.

Na região do ABC Paulista, o saldo de novas empresas também foi positivo em 2025. São Bernardo do Campo registrou 23.295 aberturas e 13.396 encerramentos, com saldo de 9.899; São Caetano do Sul, 5.789 aberturas e 3.274 fechamentos (saldo de 2.515); Diadema, 11.061 aberturas e 5.930 encerramentos (saldo de 5.131); Mauá, 10.376 e 5.530 (saldo de 4.846); Ribeirão Pires, 2.741 e 1.525 (saldo de 1.216); e Rio Grande da Serra, 959 e 589 (saldo de 370).

GCM de São Bernardo resgata filhote em terreno

A Guarda Civil Municipal (GCM) de São Bernardo resgata um filhote de cachorro abandonado em um terreno baldio no bairro Assunção, na madrugada de sábado (8), após acionamento pelo Centro de Controle Operacional (CCO). O animal permanecia chorando há horas em local de difícil acesso, sem iluminação e com vegetação densa.

Segundo moradores, tentativas de resgate próprias foram frustradas devido às condições do terreno e aos riscos. A equipe da GCM deslocou-se até o local e, mesmo sem equipamentos específicos para resgate de animais, atuou com cuidado e persistência até retirar o filhote em segurança. A operação exigiu esforço físico e trabalho conjunto com os moradores, considerando obstáculos naturais e possível presença de outros animais.



Divulgação/PMSBC

Filhote resgatado pela GCM após ser encontrado em terreno

O resgate ocorre em meio à promoção social por casos recentes de maus-tratos a animais, como o do cão Orelha. A veterinária Estefani Esteves, moradora que acionou a Guarda, elogiou a dedicação da equipe. “Eles optaram por realizar todo o trabalho e não deixar

o filhote sozinho. Foram horas de cuidado que mostram respeito e responsabilidade social”, disse.

Após o salvamento, o filhote recebeu banho, alimentação e atendimento veterinário inicial, ficando sob acolhimento temporário de moradores.

Seis intoxicados em acidente com piscina

O número de pessoas intoxicadas na academia C4Gym, na Zona Leste de São Paulo, durante aula de natação no sábado (7), subiu para seis, conforme informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP). O caso está sob investigação do 42º Distrito Policial (DP) da Capital.

Entre as vítimas, a professora Juliana Faustino Basseto, 27 anos, faleceu no domingo (8) no Hospital Santa Helena, em Santo André. O sepultamento ocorreu na segunda-feira (9), no Cemitério Quarta Parada, no bairro Jardim Avelino. A morte foi registrada no 6º DP da cidade.

O marido de Juliana, Vinicius de Oliveira, 31, e um adolescente de 14 anos permaneceram internados em estado grave, com auxílio de aparelhos respiratórios. Outras

duas pessoas receberam alta hospitalar.

Segundo o delegado Alexandre Bento, do 42º DP, um balde contendo produtos químicos foi colocado próximo à piscina após a aula, com a intenção de limpar a água, que apresentava turbidez.

O gerente da academia declarou à polícia que o manobrista era responsável pela combinação química e que seguia ordens de superiores. A unidade não possui alvará de funcionamento.

A SSP informou que funcionários da academia prestaram depoimentos e que diligências estão em andamento para apurar responsabilidades. Laudos periciais foram solicitados e serão analisados assim que concluídos, para esclarecer as circunstâncias do incidente.